

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Doença Do Refluxo Gastroesofágico (drge) Em Pacientes Com Sintomas Digestivos, Respiratórios E Grupos De Risco

Autores: ALMEIDA NETO JT, CARVALHO E, FUCK VMS, FERNANDES ALG, ALMEIDA AB, REIS SC, NOGUEIRA MB, , ,

Resumo: Objetivo: Avaliar a prevalência da DRGE, em pacientes encaminhados para phmetria com sintomas digestivos , respiratórios e os chamados grupos de risco (encefalopatas e portadores de atresia de esôfago) em Serviço de Gastroenterologia Pediátrica. Metodologia: Foram analisados laudos de pHmetria esofágica de 24horas de 114 pacientes, de agosto/2010 a março/2012. Os pacientes foram divididos em 4 grupos: sintomas digestivos 15%(n=17) , respiratórios 22%(n=25), mistos 44%(n= 50) e de risco 22%(n= 22). O diagnóstico da DRGE foi baseado utilizando-se os índices de refluxo (IR), de refluxo deitado (IRD), DeMeester, episódios maiores que 5 minutos, mais longo episódio e número de refluxos em 24horas. Os dados estatísticos foram analisados por meio do software R 2.14. Resultados: Das phmetrias incluídas, 46,7% eram do sexo feminino e 53,3% do masculino, com idade de 2 meses a 16 anos. O grupo de risco apresentou 63,6%(n=14) de portadores da DRGE, seguidos pelos portadores de sintomas digestivos 52,9%(n=9), sintomas respiratórios 40%(n=10) e sintomas mistos 24%(n=12). Conclusão: A DRGE foi mais prevalente nos grupo de risco (encefalopatas e portadores de atresia de esôfago) do que na população sem comorbidades. Os portadores de sintomas digestivos isolados apresentaram maior prevalência de DRGE em relação aos que apresentavam sintomas mistos e respiratórios.